

## BOLETIM DENGUE

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

**Todos os dados apresentados abaixo são retirados da fonte oficial do **SINAN ONLINE** e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras no banco de dados oficial (SINAN ONLINE).**

	Municípios	Notificados	População	Incidência
1	Figueirão	78	2.997	2602,6
2	Três Lagoas	2.059	109.633	1878,1
3	Sidrolândia	767	48.027	1597,0
4	Vicentina	91	6.013	1513,4
5	Camapuã	139	13.770	1009,4
6	Água Clara	135	13.938	968,6
7	Corguinho	46	5.289	869,7
8	Selvíria	50	6.427	778,0
9	Rochedo	38	5.156	737,0
10	Aparecida do Taboado	155	23.733	653,1
11	Campo Grande	5.364	832.350	644,4
12	Mundo Novo	106	17.658	600,3
13	Coxim	176	32.948	534,2
14	Itaporã	106	22.231	478,8
15	São Gabriel do Oeste	95	24.035	395,3
16	Anaurilândia	31	8.758	354,0
17	Aral Moreira	38	11.014	345,0
18	Ribas do Rio Pardo	77	22.429	343,3
19	Brasilândia	39	11.943	326,6
20	Fátima do Sul	61	19.260	316,7
21	Nioaque	42	14.379	292,1
22	Dois Irmãos do Buriti	31	10.793	287,2
23	Caracol	16	5.699	280,8
24	Rio Verde de Mato Grosso	54	19.351	279,1
25	Bataguassu	58	21.142	274,3
26	Ponta Porã	213	83.747	254,3
27	Bandeirantes	15	6.747	222,3
28	Antônio João	18	8.545	210,6
29	Rio Negro	10	4.989	200,4
30	Chapadão do Sul	42	21.257	197,6
31	Amambaí	71	36.686	193,5
32	Costa Rica	32	18.835	169,9
33	Sonora	27	16.543	163,2
34	Itaquiraí	31	19.672	157,6
35	Pedro Gomes	12	7.908	151,7
36	Bodoquena	12	7.979	150,4
37	Dourados	301	207.498	145,1
38	Inocência	11	7.711	142,7
39	Ivinhema	32	22.832	140,2
40	Paraíso das Águas	6	4.942	121,4
41	Jaraguari	8	6.696	119,5
42	Bela Vista	27	23.888	113,0
43	Taquarussu	4	3.570	112,0
44	Caarapó	30	27.554	108,9
45	Terenos	20	18.942	105,6
46	Paranaíba	38	41.227	92,2
47	Naviraí	43	49.827	86,3
48	Iguatemi	13	15.429	84,3
49	Miranda	22	26.670	82,5
50	Alcinópolis	4	4.883	81,9
51	Nova Andradina	36	49.104	73,3
52	Jardim	18	25.180	71,5
53	Angélica	7	9.829	71,2
54	Coronel Sapucaia	10	14.607	68,5
55	Maracaju	25	41.099	60,8
56	Corumbá	54	107.347	50,3
57	Glória de Dourados	5	10.025	49,9
58	Novo Horizonte do Sul	2	4.581	43,7
59	Rio Brilhante	14	33.362	42,0
60	Anastácio	10	24.534	40,8
61	Ladário	8	21.106	37,9
62	Porto Murtinho	6	16.162	37,1
63	Bataiporã	4	11.167	35,8
64	Douradina	2	5.616	35,6
65	Eldorado	4	12.029	33,3
66	Deodápolis	4	12.524	31,9
67	Santa Rita do Pardo	2	7.530	26,6
68	Aquidauana	11	46.830	23,5
69	Cassilândia	5	21.491	23,3
70	Nova Alvorada do Sul	4	18.503	21,6
71	Laguna Carapã	1	6.851	14,6
72	Guia Lopes da Laguna	1	10.287	9,7
73	Bonito	2	20.597	9,7
74	Tacuru	1	10.777	9,3
75	Japorã	0	8.288	0,0
76	Jateí	0	4.051	0,0
77	Juti	0	6.241	0,0
78	Paranhos	0	13.123	0,0
79	Sete Quedas	0	10.876	0,0
	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>11.130</b>	<b>2.587.267</b>	<b>430,2</b>

Tabela de Incidência - casos notificados, população e incidência de Dengue por 100.000 habitantes segundo município de residência, Mato Grosso do Sul 2019\*.

Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência

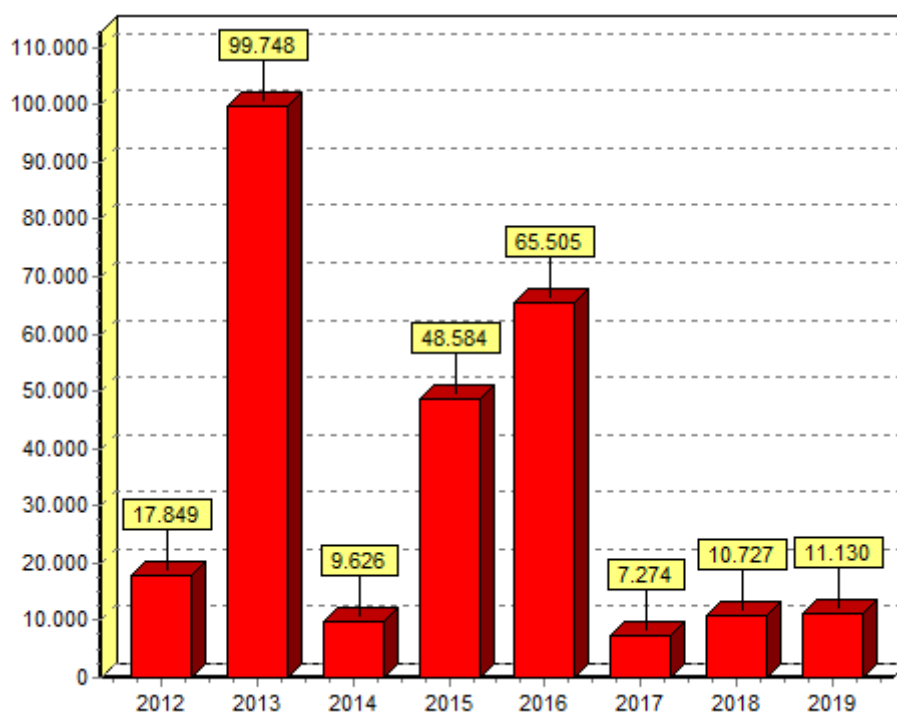
100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência

Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Fonte: SINAN ONLINE

\*Dados até 13/03/2019

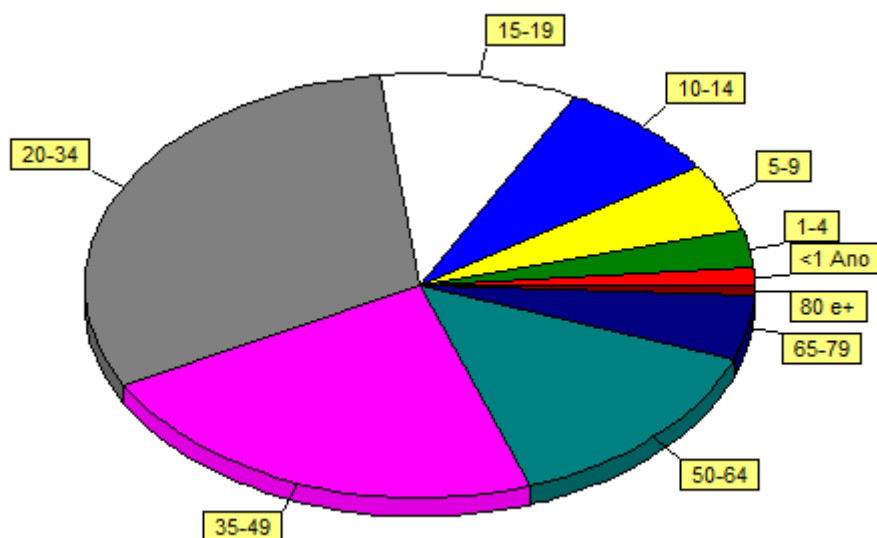
### Casos notificados de DENGUE, Mato Grosso do Sul 2012 – 2019\*.



Fonte: SINAN ONLINE

\*Dados até 13/03/2019

### Casos notificados de Dengue segundo faixa etária, Mato Grosso do Sul 2019\*.

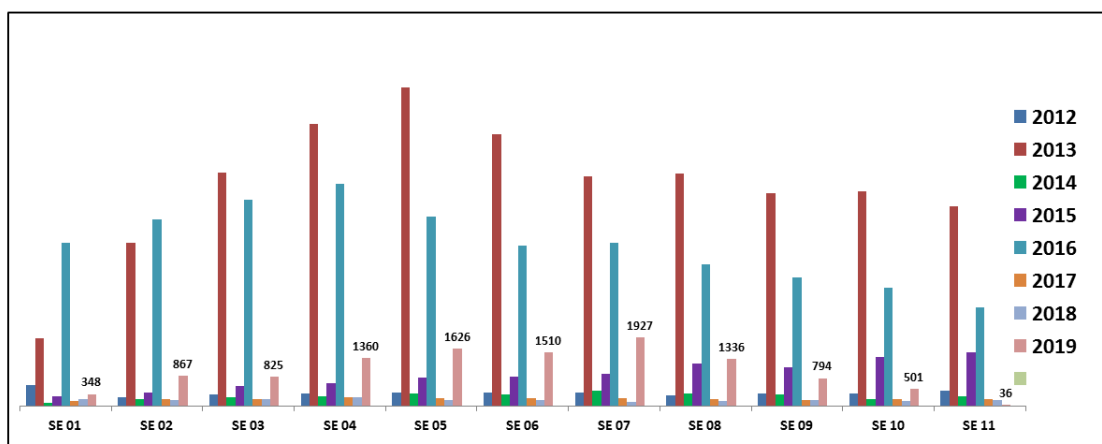


Fonte: SINAN ONLINE

\*Dados até 13/03/2019

Casos notificados de Dengue por Semana Epidemiológica,  
Grosso do Sul 2017 – 2018.

Mato



Fonte: SINAN ONLINE  
\*Dados até 13/03/201

CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE, MATO GROSSO DO SUL, 2019*			
CÓDIGO/ MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CRITÉRIO LABORATORIAL	CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO	TOTAL CONFIRMADOS
500020 Água Clara	22	0	22
500025 Alcínópolis	1	2	3
500060 Amambai	3	9	12
500070 Anastácio	1	0	1
500080 Anaurilândia	2	0	2
500090 Antônio João	5	3	8
500100 Aparecida do Taboado	6	1	7
500110 Aquidauana	1	0	1
500150 Bandeirantes	2	0	2
500190 Bataguassu	6	0	6
500210 Bela Vista	14	7	21
500220 Bonito	1	0	1
500230 Brasilândia	8	2	10
500240 Caarapó	6	0	6
500270 Campo Grande	93	2963	3056
500290 Cassilândia	2	1	3
500295 Chapadão do Sul	0	12	12
500320 Corumbá	1	1	2
500325 Costa Rica	2	0	2
500330 Coxim	7	17	24
500370 Dourados	95	31	126
500375 Eldorado	1	0	1
500380 Fátima do Sul	2	0	2
500390 Figueirão	8	0	8
500400 Glória de Dourados	2	1	3
500430 Iguatemi	1	5	6
500440 Inocência	3	0	3
500450 Itaporã	13	0	13
500460 Itaquiraí	16	3	19
500470 Ivinhema	2	0	2
500490 Jaraguari	4	1	5
500500 Jardim	0	1	1
500520 Ladário	1	0	1
500540 Maracaju	0	1	1
500560 Miranda	1	0	1
500570 Naviraí	1	0	1
500600 Nova Alvorada do Sul	1	0	1
500625 Novo Horizonte do Sul	1	0	1
500627 Paraíso das Águas	2	4	6
500630 Paranaíba	2	0	2
500640 Pedro Gomes	1	1	2
500660 Ponta Porã	0	2	2
500710 Ribas do Rio Pardo	6	8	14
500720 Rio Brilhante	4	0	4
500730 Rio Negro	0	1	1
500740 Rio Verde de Mato Grosso	0	1	1
500750 Rochedo	4	0	4
500769 São Gabriel do Oeste	0	2	2
500780 Selvíria	14	0	14
500790 Sidrolândia	30	75	105
500793 Sonora	1	4	5
500797 Taquarussu	1	0	1
500800 Terenos	0	3	3
500830 Três Lagoas	209	480	689
500840 Vicentina	31	27	58
Total	640	3669	4309

Fonte: SINAN ONLINE

\*Dados até 13/03/2019

Isolamento Viral de Dengue por município de residência,  
do Sul, 2019\*.

Mato Grosso

ISOLAMENTO VIRAL DE DENGUE POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL, 2019*					
CÓDIGO/ MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	DENGUE1	DENGUE 2	DENGUE 3	DENGUE 4	TOTAL CONFIRMADOS
500020 Água Clara	0	15	0	0	15
500270 Campo Grande	0	44	0	0	44
500780 Selvíria	0	6	0	0	6
500790 Sidrolândia	0	8	0	0	8
500830 Três Lagoas	0	1	0	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>74</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>74</b>

Fonte: SINAN ONLINE

\*Dados até 13/03/2019

Óbitos de Dengue por município de residência,  
Grosso do Sul, 2019\*.

Mato

ÓBITOS CONFIRMADOS POR DENGUE, SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL, 2019*.					
CÓDIGO/MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CONFIRMADOS	IDADE	SEXO	DATA DO ÓBITO	COMORBIDADES
500270/CAMPO GRANDE	1	72 ANOS	M	27/01/2019	HIPERTENSÃO
500830/TRÊS LAGOAS	2	56 ANOS	F	10/02/2019	TRANSPLANTADA RENAL
		76 ANOS	F	13/02/2019	HIPERTENSÃO, DOENÇA CARDIOVASCULAR CRÔNICA, DIABETES
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>				

Fonte: SINAN ONLINE

\*Dados até 13/03/2019



## RESPOSTA COORDENADA DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS - Semana epidemiológica 10/2019

### Panorama Estadual

As informações referentes ao detalhamento das atividades de campo e bloqueio de transmissão, realizadas na semana 10/2019 foram enviadas na terça-feira subsequente até as 16h00 pelos municípios prioritários.

Dados referentes às atividades de campo e bloqueio de transmissão		
Atividade de Campo	Equipamento Portátil	Equipamento Pesado
- Imóveis trabalhados: <b>37.710</b> - Pendência média: <b>16,38%</b> - Variação: <b>9,60 a 25,00%</b> - Depósitos Predominantes: - D2 - lixo, sucatas, entulhos e construção. A2 - Abastecimento de água: tonéis, c.d'água, tanques etc.	- Bloqueios realizados: <b>34</b> - Quarteirões trabalhados: <b>204</b> - Inseticida consumido: <b>446,720 litros</b> - Consumo médio: <b>2,190 (l/hect.)</b> - (variação de <b>1,991 a 2,576 (l/hect.)</b> ).	- Ciclos Trabalhados: <b>18</b> - Quarteirões trabalhados: <b>5.938</b> - Inseticida consumido: <b>3.555,294 litros</b> - Consumo médio: <b>0,599</b>

Fonte: SMS/SISFAD

- Executar rotineiramente a aferição e os necessários ajustes dos equipamentos costais, para que os mesmos funcionem com a deposição correta dos inseticidas, ou seja, **no equipamento costal é de 0,720 L/ha, no equipamento UBV Pesado é de 0,304 a 0,500 L/há (variando de acordo com o inseticida utilizado)** tendo em vista que o consumo médio no Estado está diferente do preconizado pelo Ministério da Saúde;
- Os municípios deverão preencher os dados de consumo de inseticida e quarteirões trabalhados, relativos à Bloqueio de casos com equipamento portátil e UBV pesado de forma separada;
- Os municípios que não estão enviando as informações relativas ao campo 'Depósitos Predominantes' devem fazê-lo para que possamos retratar um panorama mais próximo possível da realidade estadual;
- Estabelecer estratégias para a recuperação dos imóveis fechados e recusados dentro do ciclo, visando estabilizar o **índice de pendência abaixo de 10%**,



## RESPOSTA COORDENADA DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS - Semana Epidemiológica nº 102019.

Ord	Município	Atividade de Campo		Bloqueio com Equipamento Portátil				Bloqueio com Equipamento UBV Pesado			
		Imóveis Trabalhados	Pendência (%)	Bloqueio Químico	Quarteirão Trabalhado	Inseticida Consumido	Consumo Inseticida (l/hect)	Quarteirão Trabalhado	Ciclos Trabalhados	Inseticida Consumido	Consumo Inseticida/ (ml/hect)
01	Anastácio	LIRAa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
02	Aquidauana	LIRAa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
03	Bataguassu	354	25,00	03	16	41,220	2,576	-	-	-	-
04	Bonito	LIRAa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
05	Campo Grande	17.174	12,32	-	-	-	-	4.247	05	2.594,700	0,610
06	Cassilândia	377	12,70	-	-	-	-	-	-	-	-
07	Corumbá	2.338	17,95	02	17	40,300	2,370	-	-	-	-
08	Coxim	LIRAa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
09	Dourados	8.201	9,60	-	-	-	-	356	03	149,344	0,419
10	Ivinhema	LIRAa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11	Jardim	LIRAa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12	Naviraí	1.267	16,00	-	-	-	-	36	01	19,950	0,554
13	Nova Alvorada do Sul	LIRAa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
14	Nova Andradina	LIRAa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15	Paranaíba	LIRAa	-	15	93	185,200	1,991	-	-	-	-
16	Ponta Porã	LIRAa	-	-	-	-	-	356	04	214,000	0,601
17	Rio Verde	LIRAa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18	São Gabriel do Oeste	LIRAa	-	11	60	139,000	2,316	-	-	-	-
19	Sidrolândia	852	22,38	-	-	-	-	-	-	-	-
20	Três Lagoas	7.147	15,10	03	18	41,000	2,277	943	05	577,300	0,612
	<b>TOTAIS</b>	<b>37.710</b>	<b>16,38</b>	<b>34</b>	<b>204</b>	<b>446,720</b>	<b>2,190</b>	<b>5938</b>	<b>18</b>	<b>3.555,294</b>	<b>0,599</b>

Fonte: SMS/SISPNCD.



## DENGUE

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. Fatores de risco individuais determinam a gravidade da doença e incluem idade, comorbidades (doenças pré-existentes) e infecções secundárias.

### DEFINIÇÃO DE CASO DE DENGUE

**Caso suspeito**- Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. Aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

- Náusea, vômitos
- Exantema (manchas avermelhadas no corpo)
- Mialgias (Dor muscular), artralgia (Dor nas articulações)
- Cefaleia (dor de cabeça), dor retroorbital (dor nos olhos)
- Petéquias ou prova do laço positiva
- Leucopenia (é quando o número de leucócitos, que são as células de defesa do sangue, está baixo- é verificado através do exame Hemograma).

Também pode ser considerado caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

**Caso suspeito de dengue com sinais de alarme**- É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua, ou dor a palpação do abdome
- Vômitos persistentes
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdico)



- Sangramento de mucosas
- Letargia ou irritabilidade
- Hipotensão postural (é a diminuição súbita da pressão arterial ao se levantar de uma posição deitada ou sentada, principalmente quando de maneira brusca)
- Hepatomegalia maior do que 2 cm
- Aumento progressivo do hematócrito

**Caso suspeito de dengue grave**- É todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente  $\leq 20$  mm Hg; hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória.
- Sangramento grave, segundo a avaliação do médico (exemplos: hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT > 1000), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos.

**Confirmado** - É todo caso suspeito de dengue confirmado laboratorialmente.

No curso de uma epidemia, a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, que deverão ter confirmação laboratorial.

**Descartado**- Todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- Diagnóstico laboratorial negativo.
- Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico.
- Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica.
- Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.

### Tratamento

Baseia-se **principalmente na hidratação adequada**, levando em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, **assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme**.

### **O que a população deve fazer para combater o mosquito *Aedes Aegypti*?**

A principal ação que a população tem é se informar, conscientizar e evitar água parada em qualquer local em que ela possa se acumular, em qualquer época do ano. Além do *Aedes Aegypti* transmitir a Dengue hoje o mosquito tornou-se um dos maiores inimigos da saúde pública por transmitir também o vírus Zika e a Febre do Chikungunya, e as ações de controle do vetor são imprescindíveis!!

As principais medidas de prevenção e combate ao *Aedes Aegypti* são:

- Manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
- Lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
- Manter caixas d'água bem fechadas;
- Remover galhos e folhas de calhas;
- Não deixar água acumulada sobre a laje;
- Encher pratinhos de vasos com areia ate a borda ou lavá-los uma vez por semana;
- Trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana;
- Colocar lixos em sacos plásticos em lixeiras fechadas;
- Fechar bem os sacos de lixo e não deixar ao alcance de animais;

- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo;
- Acondicionar pneus em locais cobertos;
- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Tampar ralos;
- Colocar areia nos cacos de vidro de muros ou cimento;
- Não deixar água acumulada em folhas secas e tampinhas de garrafas;
- Vasos sanitários externos devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Limpar sempre a bandeja do ar condicionado;
- Lonas para cobrir materiais de construção devem estar sempre bem esticadas para não acumular água;
- Catar sacos plásticos e lixo do quintal.

**PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:**

**DISQUE-NOTIFICA:**

**0800-647-1650 (24 horas)**

**(67) 98477-3435 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)**

**(67) 3318-1823 (expediente)**

**E-NOTIFICA:**

**[cievs.ms@hotmail.com](mailto:cievs.ms@hotmail.com) (24 horas)**

**[cievs@saude.ms.gov.br](mailto:cievs@saude.ms.gov.br) (expediente)**